



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Ata da audiência pública do EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial”, de responsabilidade da Coplasa Açúcar e Álcool Ltda., realizada na cidade de Planalto, em 06 de agosto de 2009.

Realizou-se, no dia 06 de agosto de 2009, às 17 horas, no Clube da Terceira Idade, na Rua Luiz Cividanes Martinez, 925, Centro, Planalto-SP, a audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto ao Meio Ambiente–EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial”, de responsabilidade da Coplasa Açúcar e Álcool Ltda. (Proc. SMA.13.816/2007). Dando início aos trabalhos, a **Secretária-Executiva Adjunta do Consema, Cecília Martins Pinto**, declarou que, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Presidente do Consema, Francisco Graziano Neto, saudava e dava boas vindas aos representantes do Poder Executivo – na pessoa do Excelentíssimo Senhor João Emílio Buzzo, Diretor Regional da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento -, do Poder Legislativo – na pessoa do Excelentíssimo Senhor Luiz Rubens Teixeira, Presidente da Câmara Municipal de Planalto -, do Poder Judiciário, dos órgãos públicos – na pessoa do Ilustríssimo Senhor 1º Tenente Luiz Antonio Vaserino, vinculado à Polícia Ambiental de São José do Rio Preto –, das organizações da sociedade civil – na pessoa do Ilustríssimo Senhor Daniel Caldeira, Presidente do Sindicato dos Motoristas de São José do Rio Preto e região –, das entidades ambientalistas, enfim, a todos que vieram participar da audiência pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental–EIA/RIMA do empreendimento “Ampliação Industrial”, de responsabilidade da Coplasa Açúcar e Álcool Ltda. Depois de explicar que a audiência pública constituía um dos momentos do processo de licenciamento ambiental cujo objetivo era ouvir a sociedade e recolher subsídios sobre o projeto específico que seria apresentado, contribuições estas que seriam juntadas ao processo para que os técnicos dos órgãos responsáveis pelo licenciamento as analisassem e verificassem a possibilidade de incorporá-las ao projeto, a Secretária-Executiva esclareceu que seu papel nas audiências públicas era completamente isento, e sua função era tão somente conduzir os trabalhos de forma totalmente neutra e garantir que aqueles que têm alguma coisa a dizer sobre o empreendimento possam fazê-lo de forma democrática e organizada. Em seguida, expôs resumidamente as normas estabelecidas pela Deliberação Consema 34/01 para a condução das audiências públicas e chamou para compor a Mesa **Elzira Dea Barbour**, vinculada ao Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental-DAIA/Cetesb. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes do empreendedor, **Carlos Moreno**, Diretor da Coplasa Açúcar e Álcool Ltda, e da empresa de consultoria responsável pela elaboração dos estudos ambientais, **Kleber Torezan**, representantes da Projec Engenharia Ambiental, os quais apresentaram um breve histórico da empresa e informações sobre o projeto que pretendem implantar. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes da sociedade civil. **Almir Aparecido Fagundes**, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fabricação do Álcool, Químicas e Farmacêuticas de São José do Rio Preto e Região depois de declarar que, com grande satisfação, participa dessa audiência pública, comentou que: 1) que, ao longo do tempo em que tem acompanhado o desempenho do Grupo Coplasa na região de São José do Rio Preto, principalmente na unidade de Monte Aprasível, tem observado a grande preocupação que ele possui com a preservação do meio ambiente, adotando medidas que evitam qualquer dano aos recursos naturais, já que de sua sobrevivência depende o futuro da humanidade, e que atualmente, para preservação desses recursos, se conta com um grande número de recursos, como a imprensa e os órgãos competentes, entre os quais a Polícia Ambiental; 2) que outro aspecto importante é o fato



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

de a implantação desse grupo constituir uma contrapartida ao desemprego que assola não só a região, mas o Mundo inteiro, pois todos sabem que no final do ano passado não só Planalto, no Estado de São Paulo, mas todo Brasil entrou em recessão, e o Grupo Moreno teve a coragem e a ousadia de continuar investindo e ampliando a sua unidade no Município de Planalto, criando postos de trabalho e, portanto, contribuindo para a manutenção de sua qualidade de vida; 3) que, como representante dos trabalhadores, brigará para que sejam bem remunerados todos os trabalhadores da região, não só aqueles ligados à Coplasa, e que esta empresa tem honrado os compromissos assumidos com seus trabalhadores, através do sindicato, e contribuído para que aumentassem as arrecadações do município, e que, portanto, não só os trabalhadores, como os comerciantes e a população em geral têm sido recompensados; 4) e que, por residir na região há trinta anos e ter, inclusive, exercido a função de vereador durante doze anos, sabe o quanto a cidade de Planalto se modificou desde 1979, tendo duplicado sua população. Daniel Caldeira, Presidente do Sindicato dos Motoristas de São José do Rio Preto e Região, depois de decalrar que endossava as palavras de todos os que o antecederam e que o casamento da cana de açúcar com esta região ou com toda a região do Estado de São Paulo e do Brasil, é igual à casamento novo, comentou: 1) sobre a importância da cana para a região, inclusive ambiental, porque o progresso pode promover a melhoria do meio ambiente; 2) sobre a coragem e a audácia da família Moreno para aumentar seu patrimônio num momento de crise mundial; 3) sobre os empregos que essa ampliação gerará e o posicionamento positivo do Sindicato dos Motoristas em relação a essa empresa, da qual não pode falar negativamente; 4) sobre a necessidade de que as avaliações técnicas sejam feitas com base em fundamentos legais e sobre a certeza absoluta de que essa expansão trará melhoria para essa região. Passou-se à etapa em que as pessoas se manifestam em seu próprio nome. **Fernando Acaiaba de Toledo**, depois de cumprimentar o Grupo Moreno, pela capacidade e disposição e pela forma como conduz seus empreendimentos na região, declarou que lhe coube, como porta-voz de grande parte de produtores rurais de toda a região, solicitar aos empreendedores e aos órgãos ambientais que tomem providências para debalar o problema das moscas, pois, durante a apresentação, apenas uma breve menção foi feita às Norma Técnica da CETESB nº4.231/2006, que diz respeito à distribuição da vinhaça, pois, como foi dito, vinha sendo rigorosamente respeitada, o que o levava a questionar se era compatível com a norma a quantidade de vinhaça que tem sido distribuída. Chamou atenção para a necessidade de se alterar essa norma, caso ela efetivamente esteja sendo rigorosamente obedecida, pois este problema tem de ser enfrentado e resolvido, embora não deva constituir um obstáculo para que os responsáveis pela Usina Moreno continuem a expandir suas atividades. Declarou que tem o intuito de apenas levantar este alerta, uma vez que, no ano passado, em reunião em sua propriedade, conseguiu-se, sem muito alarde, reunir trinta e seis produtores rurais que enfrentam o mesmo problema, os quais há pouco participaram de uma reunião em uma propriedade localizada defronte à usina, inclusive com a presença da televisão, em cujo contexto se apelou ao Governo do Estado que se adotassem medidas para resolver esse problema. Passou-se à etapa em que se manifestam os representantes dos órgãos públicos. **João Emílio Bozo**, Diretor Regional da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento, depois de declarar ser portador de um fraternal abraço do Secretário Chefe da Casa Civil do Estado de São Paulo, Doutor Aluísio Nunes, informou ter sido ele agraciado com o título de “Cidadão Planaltense”, por tantos serviços prestados ao município. Depois de comentar que na gestão do ex-Secretário de Estado do Meio Ambiente Professor Godemberg foi outorgada licença de instalação a uma das unidades da Coplasa, declarou que, na oportunidade em que recebeu essa informação, Doutor Aluísio comparou o Município Planalto, pelo grande número



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

de empregos que tem gerado, a uma grande montadora de automóveis. Delarou que é muito salutar a expansão desse empreendimento, pertencente a um grupo que há quase três décadas opera no setor sucro-alcooleiro, principalmente por se tratar de um segmento que produz energia limpa com o aproveitamento do bagaço da cana, e que é prazeroso participar de uma audiência cujo tom é a cordialidade e o espírito democrático. Reiterou as congratulações à empresa pelo arrojo, ousadia e empreendedorismo, diferentemente de muitos empresários que aplicam seus recursos em ações e em tantas outras formas de aplicações financeiras. Ao concluir informou que lhe coube, na condição de Diretor Regional da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento, representar Doutor Aluizio Nunes nesse importante evento. Passou-se à etapa das réplicas. Carlos Moreno, Diretor da Coplasa – Açúcar e Álcool Ltda., comentou: 1) que, com relação ao problema gerado pelas moscas, ele surgiu no ano anterior e o Grupo Moreno imediatamente contratou um profissional especializado no assunto para que visitasse todas as propriedades agrícolas do município, inclusive as propriedades pecuaristas, e que, ao concluir as visitas, esse profissional explicou que o surgimento das moscas não se devia apenas à vinhaça, mas, também, à assepsia dos currais, e que, no tocante à vinhaça, existem no município outras unidades industriais que igualmente produzem a vinhaça. Declarou, também, que este grupo gastou mais de 20 milhões de reais para debelar esse problema, colocando todas as adutoras e impermeabilizando todos os seus canais, nas unidades localizadas nos municípios de Planalto e de Monte Aprasível, e que possui dados que comprovam ter o Grupo Moreno feito sua lição de casa, e que as outras unidades não fizeram. Declarou ainda que, se há alguma coisa ainda a ser feita o Grupo Moreno fará, mas que reiterava que não cabe apenas ao Grupo Moreno debelar esse problema, mas também aos outros usineiros da região. Engenheiro **Kleber Torezan**, representante da Projec Engenharia Ambiental, empresa responsável pela elaboração do EIA/RIMA comentou: 1) que as fotografias mostradas no vídeo, como pode comprovar-se, foram tiradas há dez ou doze dias atrás, e retratam a má gestão na aplicação dos efluentes, canais sem impermeabilização, grande volume de vinhaça sendo transportada e depósitos de matéria orgânica, todos fatores que propiciam a proliferação das moscas; 2) que outras fotos também publicadas em jornal do Município São José do Rio Preto mostram: uma área de aplicação de vinhaça próximo à unidade; grande acúmulo de efluente; extensa área de sacrifício de aplicação; curva de nível localizada próximo ao remanescente florestal, também utilizada para a aplicação inadequada dos efluentes com grande acúmulo de larvas geradoras da mosca; ponto de acúmulo de efluente de saída de canal; grande extensão de vazamentos provocados e canais sem impermeabilização; área muito extensa de propriedade rural com má gestão na aplicação dos efluentes, reforçando que atualmente no ano de 2008, a Coplasa foi vistoriada, autuada pela Cetesb na questão única e exclusiva da má gestão na aplicação de seus efluentes; 3) que, dentro da Coplasa, não existem canais sem impermeabilização; 4) que possui declarações de aproximadamente vinte proprietários rurais do Município de Planalto afirmando que o problema da mosca do estábulo existe antes de a Coplasa iniciar as suas atividades, e que se trata de um problema de ordem ambiental e de saúde pública que precisa ser corrigido em todas as suas frentes. **Carlos Moreno**, Diretor da Coplasa – Açúcar e Álcool Ltda., ao concluir declarou que o Grupo Moreno todas as vezes que tem problema é muito discutido e que nada fica sem solução, se a solução não vem da noite para o dia, pois há coisas que não são feitas da noite para o dia, mas, com certeza o Grupo Moreno, que tem trinta anos de usina, sempre primou pelo respeito e declara, nessa audiência, seu compromisso com todos, e não só em relação ao problema das moscas. A Secretária-Executiva do Consema, Cecília Martins, depois de declarar terem sido cumpridas todas as etapas da audiência e de agradecer, em nome do Secretário de Estado do Meio Ambiente,



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA

Francisco Graziano Neto, a presença de todos, informou que toda pessoa que estivesse interessada em contribuir para o aprimoramento desse projeto, tinha até cinco (5) dias úteis para fazê-lo, contados da data dessa reunião, e que a contribuição poderia ser encaminhada pelos Correios ou protocolada diretamente na Secretaria Executiva do Consema. Eu, Paula Frassinete de Queiroz Siqueira, Diretora do Núcleo de Documentação e Consulta, lavrei e assino a presente ata.